



## **Voto de Pesar** **“Pela morte do Padre João Seabra, Cónego da Sé Patriarcal de Lisboa”**

João Maria Félix da Costa Seabra, nasceu em Lisboa, em Lisboa em 14 de Setembro de 1949.

Foi um grande português, figura maior da Igreja, personalidade marcante da cidade de Lisboa.

Foi um homem que se entregou a Deus e viveu a sua vida nessa entrega, nesse amor, fazendo de si mesmo um servidor.

A sua inteligência era fascinante, o verbo era arrebatador, a espiritualidade era contagiante, misteriosa, palpável. O entusiasmo era comovente.

Irrequieto e lutador, convicto e dono de uma oratória vibrante. Padre, capelão, inspirador de movimentos e obras, orientador de jovens e casais, curador de almas, extraordinário confessor, até ao fim um pastor e um peregrino.

O amor a Deus conduzia-o ao amor às pessoas. A cada pessoa, à condição humana. À causa da vida, da justiça e da verdade.

Sabia ler e entender o contexto social, cultural, político. Nunca deixou de afirmar o que entendia por certo, o que entendia por bem. Nos últimos anos o homem vibrante, de palavra fácil e gestos ágeis deu lugar ao homem frágil, dependente e debilitado. Mas ei-lo a ganhar mais clarividência, mais luz, mais intuição, ainda mais próximo, ainda mais de todos e para todos.

S. Exa, o Sr Presidente da República, descreveu-o como um *“Homem da fé e da razão, da ação e do pensamento, mostrando-se sempre incansável na defesa, não apenas das suas convicções, mas da verdade cristã que professava, apostado na formação dos jovens, defensor da necessidade de dar testemunho e de não temer ir contra a corrente”*

O Professor e Padre João Seabra deixou-nos no dia 3 de junho, aos 72 anos.

Iniciou o seu trajeto académico na Faculdade de Direito na Universidade de Lisboa, passando em seguida pela Universidade Católica, aprofundando o seu conhecimento em Teologia, e pela Universidade de Salamanca, prosseguindo os estudos em Direito Canónico, área onde mais tarde se haveria de doutorar na Pontifícia Universidade Urbaniana, Roma.

Lê-se na nota do Patriarcado de Lisboa: *“Foi ordenado sacerdote a 5 de novembro de 1978, pelo cardeal D. António Ribeiro, e celebrou Missa Nova no dia 12 de novembro desse ano, na Igreja de Santa Isabel, a sua paróquia”*.

Foi pároco em Santos-o-Velho e na Igreja de Nossa Senhora da Encarnação, no Chiado, cónego da Sé Patriarcal de Lisboa e capelão da Universidade Católica Portuguesa.

João Seabra foi fundador e Presidente da associação educativa do Colégio de São Tomás, em Lisboa, e do Colégio São José do Ramalhão, em Sintra. Ocupou o cargo de Diretor no Instituto Superior de Direito Canónico da Universidade Católica Portuguesa.



Em 2019, foi condecorado por S. Exa o Presidente da República Portuguesa com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, o mais alto da Ordem, que distingue pelos relevantes serviços prestados a Portugal, no País e no estrangeiro, e na expansão da cultura portuguesa ou para conhecimento de Portugal, da sua História e dos seus valores.

Amava Lisboa, a nossa cidade. Podemos dizer que foi um construtor da cidade. À baixa e Chiado trouxe renovação, conservação e restauro do património artístico, cultural e religioso. E trouxe sobretudo vida às igrejas da baixa que se tornaram centros de fé viva, restauraram o património artístico, cultural e religioso, e encheram de jovens e de vida aquelas igrejas e as tradições multiseculares, como as irmandades, as procissões, as vias sacras. Fez um trabalho notável pelo centro histórico da cidade de Lisboa.

Tal como diz o Padre Gonçalo Portocarrero de Almada: “O Padre João Seabra serviu a Igreja sem nunca dela se servir, com a vaidade humilde daqueles que apostaram na verdadeira grandeza cristã, que é a santidade.” É assim que certamente irá ser lembrado para sempre. Nunca desaparece um homem assim.

Dele fica a inspiração, o testemunho, a memória, os desafios com que nos interpelou, a coerência com que viveu. O Padre João Seabra apontou sempre para o Alto.

A Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Plenária de 7 de junho de 2022, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Padre João Seabra, guardando um minuto de silêncio em sua memória e homenagem, e endereça à sua família, amigos, paroquianos, alunos e toda a comunidade católica de Lisboa as mais sentidas condolências.

Lisboa, 6 de junho de 2022

A Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa